



SÃO PAULO PREVIDÊNCIA – SPPREV RELATÓRIO DE AÇÕES – 2011

Introdução

Criada pela Lei Complementar nº 1.010, de 01/06/2007, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 52.046, de 09/08/2007, a São Paulo Previdência – SPPREV é uma autarquia sob regime especial, configurando-se como a única entidade gestora dos Regimes Próprios de Previdência dos Servidores Públicos titulares de cargos efetivos – RPPS e do Regime Próprio de Previdência dos Militares do Estado de São Paulo – RPPM.

Ao longo de 2011, foram realizadas ações com vistas à continuidade do processo de modernização relativa ao aperfeiçoamento da gestão previdenciária, melhoria do atendimento aos seus beneficiários e adequação de suas instalações.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Ao longo do ano foi dada continuidade, juntamente com a Diretoria de Relacionamento com o Segurado (DRS), ao processo de melhoria contínua nos fluxos de trabalho com as devidas parametrizações e customizações no Sistema de Gestão Previdenciária - SIGEPREV.

Com essas medidas, as Diretorias de Benefícios estão constantemente melhorando o processo de concessão e manutenção de benefícios, tornando-o mais célere e eficiente.

A. Pensões Civis e Militares:

Em 06/10/2011 foi implantada no Atendimento Presencial da Sede a digitalização dos documentos apresentados pelos beneficiários solicitantes de pensões civis no momento do atendimento, agilizando a análise do processo físico pela DBS - Gerência de Pensões.

O objetivo da SPPREV é implantar essa solução na Diretoria de Benefícios Militares - DBM e em todos os Postos Regionais em 2012, o que também agilizará a análise e concessão dos benefícios de pensão, já que não é necessário aguardar o prazo de remessa do processo físico para a SPPREV - São Paulo.

PENSÕES CONCEDIDAS PELO SIGEPREV – CIVIL

NÚMERO DE CONCESSÕES* – JAN/DEZ 2011	4970
MÉDIA MENSAL – JAN/DEZ 2011	414,16

Fonte: SIGEPREV – Relatório BI (*número de beneficiários)

PENSÕES CONCEDIDAS PELO SIGEPREV – MILITAR

NÚMERO DE CONCESSÕES** – JAN/DEZ 2011	1803
MÉDIA MENSAL – JAN/DEZ 2011	150,25

Fonte: SIGEPREV – Relatório BI (**número de beneficiários)

B. Aposentadorias Cíveis:

No tocante ao processo de concessão de novas aposentadorias, foi estabelecida uma nova regra para conferência dos processos encaminhados pelas áreas de origem à SPPREV, o que aumentou significativamente a produtividade na Gerência responsável pela concessão e pagamento dos benefícios.

Anteriormente, a conferência dos dados incluídos na ferramenta pela origem era feita antes de se dar prosseguimento às tarefas estabelecidas no fluxo do processo; com a modificação, tal conferência será efetuada posteriormente.

Em junho de 2011, a SPPREV assumiu definitivamente o pagamento das aposentadorias da Administração Direta do Estado de São Paulo (193.700). Hoje, a autarquia administra cerca de 330.000 benefícios previdenciários, entre pensões e aposentadorias.

A transferência das aposentadorias cujas folhas são ainda geradas pelos Poderes e órgãos do Estado de São Paulo - da ordem de 100.000 benefícios - está condicionada ao completo preenchimento do quadro de funcionários da autarquia.

NOVAS APOSENTADORIAS CONCEDIDAS PELO SIGEPREV

NÚMERO DE CONCESSÕES*** – JAN/DEZ 2011	7002
MÉDIA MENSAL – JAN/DEZ 2011	583,50

Fonte: SIGEPREV – Relatório BI (***)pode haver diferença em relação ao número de publicações de laudas de concessão, dado que a alimentação do sistema de publicação não é automática.)

C. Inatividade Militar

Foi formalizado o Protocolo de Intenções e assinado o Termo de Cooperação Técnica entre a SPPREV e a Secretaria de Segurança Pública (sendo esta por meio da Polícia Militar) com vistas ao

processamento da folha de pagamento de aproximadamente 45.000 (quarenta e cinco mil) Inativos Militares do Estado de São Paulo.

Foi determinada a transferência do acervo imobiliário da Caixa Beneficente da Polícia Militar (CBPM) para a SPPREV por meio do Decreto do Governador nº 57.181, de 29/07/2011.

D. COMPREV

Em 12/08/2011 foi firmado Acordo de Cooperação Técnica para realização da Compensação Previdenciária – COMPREV entre o Ministério da Previdência Social e o Estado de São Paulo, com interveniência do Instituto Nacional de Seguridade Social.

A gestão do COMPREV foi transferida para a SPPREV por meio da Resolução SF nº 86, publicada em 15/12/2011.

Em outubro deste ano, efetivou-se a contratação da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI para assunção da Compensação Previdenciária pela SPPREV, em especial os aproximadamente 17.000 processos recusados pelo Instituto INSS – Instituto Nacional do Seguro Social, compreendendo:

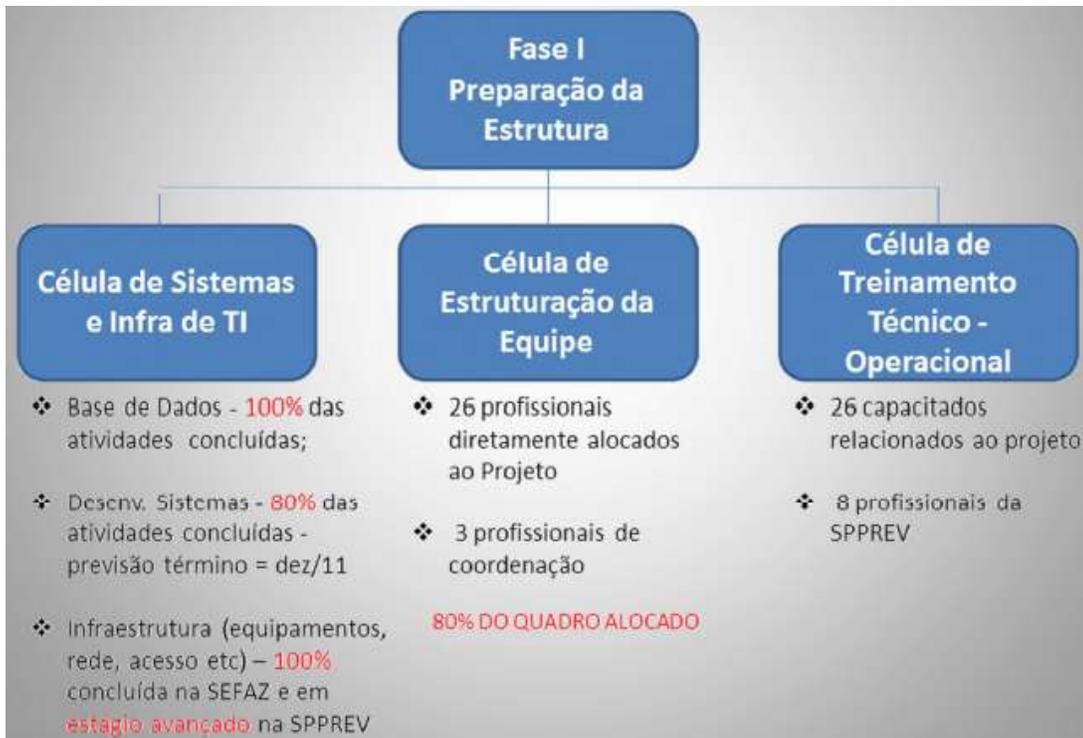
- Modelagem de processos e definição de rotinas;
- Qualificação dos funcionários alocados por meio de treinamentos;
- Realização de suporte para parametrização do módulo de COMPREV no SIGEPREV;
- Realização de operação assistida, tanto dos requerimentos estocados quanto dos requerimentos acumulados durante a execução do contrato.

O Projeto COMPREV está previsto para execução em 15 meses, estruturado em três fases:

- I) Preparação da Estrutura;
- II) Operação Assistida na Gestão do COMPREV;
- III) Transição para o SIGEPREV.



Estágio do projeto em dezembro/2011:





As atividades foram iniciadas na Secretaria da Fazenda em dezembro, tendo sido concluída a fase de preparação que envolve instalações físicas, instalação de equipamentos, disponibilização de senhas e liberação de acessos, contratação e treinamento de equipe.

No mês de dezembro a equipe produziu 4.454 processos, tendo alcançado um pico de 370 processos no dia 27/12/2011. Porém, por tratar-se de fase inicial, os requerimentos passaram a ser transmitidos apenas em janeiro, tendo em vista os testes e ajustes de transmissão dos lotes terem sido concluídos no início de janeiro.

Neste sentido, os requerimentos aprovados pelo INSS em dezembro ainda não correspondem ao produto entregue pela FIPECAFI, mas sim aos requerimentos residuais constantes na base de dados do INSS. Apenas em fevereiro poderá ser mensurada a produção inicial da FIPECAFI.

Seguem dados do fechamento financeiro de janeiro de 2012 (competência: dez/2011):

Valores de RO – Regime de Origem (crédito)	Valores de RI – Regime de Instituidor (débito)	Saldo RO x RI
R\$ 3.728.192,87	R\$ 18.060,20	R\$ 3.710.132,67

E. Economia com a eliminação de pagamentos indevidos

O cancelamento de pagamento de segurados em virtude de identificação de benefícios e/ou valores de benefícios indevidamente percebidos (fraude previdenciária), fruto de cruzamentos entre as bases de dados cadastrais do SIGEPREV e outros órgãos/entidades, gerou para os cofres do Estado de São Paulo uma economia baseada em cálculo atuarial trazido a valor presente da ordem aproximada de 93 milhões entre os meses de janeiro e dezembro de 2011.

Nesse âmbito e em atendimento ao art. 9º, II, da Lei nº 10.887/2004, foi dado início ao projeto de implantação de sistema de monitoramento de beneficiários da SPPREV com a realização de processo licitatório na modalidade pregão eletrônico e adjudicação/homologação da empresa licitante vencedora no âmbito da BEC. O contrato com a licitante vencedora – o Instituto de Organização Racional do Trabalho (“IDORT”) – foi assinado em 09/12/2011 e o Relatório de Planejamento do projeto foi entregue pela contratada em 22/12/2011.

GESTÃO CORPORATIVA

Reestruturação Organizacional e de Cargos e Salários

É importante destacar que desde a realização do primeiro e do segundo concurso público para preenchimento dos empregos permanentes (2009 e 2011), a SPPREV vem encontrando dificuldades para compor seu Quadro de Pessoal.

Atualmente a autarquia conta com apenas 58% do quadro total previsto na LC 1.058/08, como podemos observar no quadro abaixo:

Emprego público permanente	Vagas previstas	Vagas ocupadas	% de ocupação
Analista em Gestão Previdenciária	75	58	77,3%
Técnico em Gestão Previdenciária	250	132	52,8%
Total	325	190	58,4%

Como medida para minorar a situação acima, a SPPREV, em conjunto com a Secretaria da Fazenda, elaborou o Projeto de Lei Complementar nº 77/2011, aprovado como Lei Complementar nº 1.162/11 e sancionado pelo Sr. Governador em 26 de dezembro de 2011, o qual alterou a estrutura da autarquia. Dentre as principais alterações, destacamos:

- Instituição do Prêmio de Incentivo a Qualidade Previdenciária – PIQPREV para os empregos públicos permanentes de Técnicos e Analistas em Gestão Previdenciária. Considerando a atualização da tabela salarial, os Técnicos e os Analistas em Gestão Previdenciária podem obter um ganho, respectivamente, de 64,19% e 43,39% em relação à tabela anterior.

- Criação de 22 (vinte e duas) novas funções de Supervisão de Equipe, sendo:
 - 1 (uma) Supervisão para a Compensação Previdenciária – COMPREV
 - 1 (uma) Supervisão para o cadastramento de Inativos e Pensionistas
 - 20 (vinte) Supervisões de Equipe para os Postos Regionais

- Criação de 20 (vinte) novas posições para o emprego público permanente de Analista em Gestão Previdenciária para assumir as Supervisões dos Postos Regionais.

- Criação de 50 (cinquenta) novas posições para o emprego público permanente de Técnico em Gestão Previdenciária com o objetivo de reverter a terceirização do atendimento presencial.

- Criação de 7 (sete) novas posições para o emprego público em confiança de Assessor Técnico Previdenciário com o objetivo de reforçar a equipe que processa as informações da folha de pagamento dos inativos e pensionistas e também da Assessoria Atuarial.

- Alteração do dispositivo que previa a realização de 3 (três) fases para o concurso público para duas fases, com o objetivo de agilizar o ingresso dos candidatos aprovados para o emprego público permanente de Analista em Gestão Previdenciária. A terceira fase será realizada internamente, após a admissão dos candidatos aprovados.

- Alteração do dispositivo que previa o encerramento do concurso público com a convocação dos candidatos aprovados para o número de vagas previstas no edital, mesmo que estes candidatos não entrassem em exercício. Com a alteração, o encerramento do concurso dar-se-á apenas quando o total de vagas ofertadas no edital for efetivamente preenchido.

Auditoria

Contratação de serviços de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis da São Paulo Previdência – SPPREV.

“Os trabalhos serão conduzidos em consonância com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e nos Pronunciamentos Técnicos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).”

Prazo estimado de conclusão: maio de 2012.

MODERNIZAÇÕES NA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ao longo de 2011, foram efetivados o redimensionamento e a reestruturação da estrutura física de hardware e balanceamento lógico dos acessos ao SIGEPREV, que resultaram em ganhos de desempenho dos sistemas.

Efetivada a instalação de Link dedicado (não acessa a nuvem da internet) entre a SPPREV e a IMESP para acesso aos sistemas SIGEPREV e GED, gerando alta disponibilidade, contingência de links e Segurança da Informação.

Instalação e manutenção de servidor de homologação do SIGEPREV no CPD da SPPREV, gerando ganhos de desempenho dos sistemas e economia de R\$ 72.000,00/ano – Base IMESP.

Desenvolvimento e implantação do Firewall SPPREV, com economia de R\$ 80.000,00/ano – Base em serviço similar da Telefônica.

Implantação, customização e integração de Software Free e desenvolvimento de Software Próprio - Sistema de Atendimento de Fila e Sistema de Satisfação do Cliente, com economia de R\$ 196.000,00/ano - Base Prodesp.

Estudo de melhorias e implantação de controles de Segurança da Informação.

Implantação de sistema de transmissão de imagens e vídeos (Projeto Transparência) na Sede e nos Postos Regionais, o que facilitará as comunicações das informações previdenciárias aos beneficiários.

Estruturação do plano e aprovação do projeto “Disaster Recovery Plan”, que consiste na criação de ambiente de contingência para viabilizar a continuidade dos negócios da autarquia em condições de risco e inaccessibilidade à sede.

Implantação de ferramenta de extração de relatório com ligação direta ao Projeto “Business Intelligence”.

Projeto de modernização das tecnologias utilizadas na autarquia:

- Modernização dos equipamentos e software de Backup;
- Modernização continuada do parque de máquinas;
- Modernização e ampliação dos monitoramentos da infraestrutura lógica e física.

Implantação de estrutura de contingência “real time” do Sistema Corporativo - SICORP em ambiente próprio.

Projeto de Maturidade e Qualidade nos processos de Gestão de TI seguindo as metodologias COBIT e ITIL, juntamente com auditorias periódicas para averiguação da adesão aos procedimentos.

Capacitação e treinamento dos técnicos de suporte, Help-Desk e Service-Desk.

Finalização das implantações de sistemas e recursos de controles e monitoramentos on-line real-time para garantir segurança, alta performance e alta disponibilidade para a estrutura de TI - SPPREV, que resumidamente conta com:

- Parque de máquinas: 550 computadores;
- Usuários de rede: 620;
- Redes de Dados: 13, sendo 1 Sede e 12 Regionais que são monitoradas e gerenciadas à distância;
- CPD: 62 servidores (32 físicos e 30 virtuais) com um volume de Backup diário de 700Gb.

MEDIDAS FUTURAS

Metas programadas para implantação em 2012:

1. Instalação de postos de atendimento nas cidades de São José dos Campos e Avaré, assim como nos órgãos com grandes concentrações de servidores;
2. Realização de novo concurso público para continuar o processo de estruturação do quadro funcional da autarquia;
3. Implantação da Gerência de Inatividade de Militares e, em consequência, o início do processo de transferência do processamento de folha e pagamento dos Inativos da Polícia Militar;
4. Implantação do sistema de monitoramento dos participantes para diagnóstico de condição socioeconômica e familiar dos beneficiários com a emissão dos respectivos laudos técnicos; avaliação clínica dos beneficiários voltada à verificação de condição de gozo de benefícios com a emissão dos respectivos laudos médicos; além do recenseamento de 420.000 participantes do sistema previdenciário do Estado de São Paulo com o uso de identificação biométrica, visitas domiciliares e avaliações médicas, ao longo de 30 meses, por meio da empresa IDORT;
5. Implantação do projeto *Disaster Recovery Plan - SPPREV* (DRP), que permitirá a continuidade do negócio da Autarquia em situações especiais (problemas de vazamento de gás ou incêndio na região da sede, falta de abastecimento de energia elétrica ou água, problemas estruturais do edifício) que impedem a execução das atividades na sede. Em imóvel adequado será implantado um CPD, infraestrutura e equipamentos de TI que suportarão parte das atividades das diretorias, assessorias e presidência e uma área destinada para o atendimento aos pensionistas e aposentados com aproximadamente 12 guichês;
6. Implantação da rotina de digitalização/certificação dos processos de concessão de aposentadoria.